E VIVERAM FELIZES MATEMATICANDO COM O AUXÍLIO DO MOUSEKEY PARA SEMPRE...

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Matemática aplicada e/ou Interlelação com outras disciplinas

DARANCO, Bernardo Dupont; NUGLISCH, Leonice Elci Rehfeld; MENEGUELLO, Deise Maria Kaszewski.

Instituição participante: Escola Estadual de Educação Básica Poncho Verde – Panambi/RS

INTRODUÇÃO

Neste artigo, abordamos atividades realizadas com o aluno Bernardo do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Poncho Verde, situada na cidade de Panambi/RS. O expositor citado, apesenta uma deficiência Física: Paralisia Cerebral Espástica caracterizada pela presença de rigidez muscular e dificuldade de movimento. Em virtude disso, o Bernardo começou a frequentar a SALA DE RECURSOS com Atendimento Educacional Especializado (AEE) o que possibilitou ao mesmo um trabalho de complementação pedagógica bem como a aplicabilidade e uso de recursos tecnológicos.

Criança alegre, muito comunicativa, assídua as aulas e focado nas atividades assim é o Bernardo. Encontra-se na fase Silábica Alfabética a um passo da escrita alfabética; reconhece o som das letras com tranquilidade, necessitando apenas de apoio nas atividades que avaliam raciocínio verbal abstrato, recepção visual, conhecimento de palavras e formação de conceitos verbais.

Na entrevista com os pais descobriu-se que sua história favorita é a dos: *Os Três Porquinhos*. Mas afinal, o que tem a ver essa história com matemática? E o que é *Mousekey*?



Buscamos assim, garantir no desenvolvimento deste trabalho, que tudo se encaixa numa lógica matemática, bem como, alternativas para resolver situações-problemas com numeração, unidades e decimal. No intuito, de estimular e promover o desenvolvimento do Bernardo nos processos cognitivos, com ênfase na atenção, raciocínio lógico, imaginação, criatividade, linguagem entre outros. Assim, desenvolvemos o trabalho intitulado: E viveram felizes matematicando com o auxílio do Mousekey para sempre...

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Sala de Recursos, iniciamos o ano letivo contanto a sua história preferida dos "Três Porquinhos"

A história infantil dos **Três Porquinhos** está entre as mais conhecidas mundialmente. Nela, cada porquinho desejava viver em sua própria casa e, portanto, eles deveriam escolher um bom lugar, longe do lobo mau, onde pudessem estar seguros. Assim que encontraram a região perfeita, todos prepararam os materiais para a construção.

Ansiosos para brincar e se divertir, os porquinhos mais novos construíram rapidamente suas casas. O primeiro reuniu uma quantidade de palha e a utilizou na estruturação; o segundo a fez com madeira. O terceiro, pensando no longo prazo e na proteção contra o lobo mau, dedicou todo o seu tempo para construir uma casa de tijolos, sólida e resistente.

Não demorou para seus irmãos zombarem do esforço do mais velho, pois consideravam-no desnecessário. Sem ligar para isso, o porquinho terminou sua casa de tijolos e os três tiveram algum tempo para brincar até a chegada repentina do lobo mau faminto. Em questão de segundos, o vilão da história conseguiu destruir com um sopro as casas mais frágeis, de palha e madeira. Os porquinhos, assustados, correram para a casa do irmão mais velho, e o lobo, cheio de confiança, tentou também destruir a casa de tijolos. Felizmente a casinha era sólida e indestrutível! Isso fez com que o lobo tentasse entrar pela chaminé, mas, sem sucesso, nunca mais voltou, deixando os três irmãos tranquilos a vida toda. (LEITURINHA S/A, p.1,2019).

1º momento: Após contar a história para o aluno Bernardo, ele expressou também a sua versão da mesma. Realizamos como atividade a pintura de uma mascará com tinta azul, a sua cor preferida.

Figura 1: Aluno realizando a prática





Fonte: Os autores (2019).

2º momento: Fizemos a distribuição dos personagens da história, onde, manuseamos e brincamos livremente com as peças dos personagens de dedoche de papel. Após, colorimos os três porquinhos e o lobo mau com giz de cera. Oportunizando a ele observar que há dois tipos de animais: porco e lobo. Também distinguiu a variedade de materiais das casas na história: palha, madeira e tijolos.

Figura 2: Aluno realizando a prática

Fonte: Os autores (2019).

3º momento: Realizamos a construção da casinha de tijolos com os doces saborosos do gênero *wafer* (BIS) recheado e coberto com chocolate, que serviram como revestimento das paredes da casinha de madeira, nossos tijolos. Da seguinte forma, utilizamos esses materiais:

- ✓ Uma caixa bis black com dezoito unidades;
- ✓ Uma caixa de vinte unidades do *bis azul*;
- ✓ Uma caixa de vinte unidades do *bis branco*;
- ✓ Uma casinha de madeira;
- ✓ Uma cola do artesão.

Colamos com cola e bis azul as paredes laterais, enquanto as janelas e portas foram coladas com *bis branco* e o telhado foi coberto com o *bis black*.

Somamos a quantidade de bis que foi utilizada:

- ✓ Doze unidades de *bis black*;
- ✓ Vinte unidades de *bis azul*;
- ✓ Quatro unidades de *bis branco*.

Fizemos algumas adições, tais quais:



- ✓ 12 + 4 = 16;
- \checkmark 20 + 4 = 24

À medida que realizávamos a montagem, Bernardo degustava alegremente do seu *bis* preferido, o *black*. Foi um momento ímpar!

Figura 3: Aluno realizando a prática construção da casa de tijolos.



Fonte: Os autores (2019).

4º momento: Lançamos o desafio para a família no sentido, de concluir a maquete com isopor da história, contendo somente doces. A casa de palha necessitava ser com papeis de balas, a casa de madeira com pirulitos e casinha de tijolos (já realizada) com *Bis*.

Figura 3: Aluno realizando a prática construção da maquete.



Fonte: Os autores (2019).

5º momento: Como Bernardo possui deficiência motora, usamos, na Sala de Recursos, o aplicativo *Mousekey* para clicar com o *mouse* o seu texto e seus números desenvolvidos a partir da história dos *Três Porquinhos*. A diferença entre os teclados está ao redor das

teclas com consoantes, que foram agrupadas às formas silábicas a elas associadas, bem como, ao redor das vogais, encontra-se sua versão acentuada.



Figura 4: Aluno realizando a prática com Mousekey

Fonte: Os autores (2019).

O teclado pode ser utilizado no modo de ordem alfabética ou no modo *qwerty*, o padrão dos teclados normais. O uso dessa ferramenta *Mousekey* disponibilizou uma *interface* para o Bernardo aluno com deficiência física, poder inserir as palavras e números para com isso, tornar-se o efetivo autor de sua própria história. Nada mais justo do que trazer a palavra do criador do *Mousekey*, que afirma que: "tudo é P-O-S-S-Í-V-E-L nas histórias de prováveis impossíveis" (DUSIK, 2013, p.42).

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados ainda estão se construindo neste caminhar, resultantes da utilização da história dos Três *Porquinhos*, da matemática e o aplicativo *Mousekey*. Elementos estes, dos quais nos auxiliaram muito para poder explorar o potencial do Bernardo e nos dar a certeza de estarmos no caminho certo.

Não podemos deixar de registrar a diversão e a alegria demonstrada pelo aluno, mediante as atividades propostas, que certamente foram de extremada valia no seu desenvolvimento cognitivo e na inclusão social/escolar. Bem como, sublinhar do nosso aprendizado coletivo, fundamentado na nossa ação maior, desenvolver a aprendizagem. Portanto, é um recurso que sugerimos ser utilizado com outros estudantes portadores de

deficiência física, no intuito de ser compreendido pelos demais, e gerar um respeito mútuo e tolerância.

Os conceitos envolvidos possibilitaram desenvolver a linguagem matemática de forma lúdica e concreta, sublinhando um importante exercício da cidadania. Poder participar e vivenciar junto ao Bernardo seus desejos, necessidades, opiniões, angústias, dúvidas e respostas, são oportunidades ímpares, das quais todos deveriam poder presenciar.

E assim, viveram felizes matematicando com o auxílio do *Mousekey* para sempre...

REFERÊNCIAS

DUSIK, C. L. *Mousekey*. Núcleo de Informática na Educação Especial – UFRGS. Disponível em: http://www.ufrgs.br/niee/mousekey.htm>. Acesso em 05.ago.2019.

LEITURINHA S/A. **Três Porquinhos**. Disponível em: https://leiturinha.com.br/blog/qual-moral-dos-tres-porquinhos/. Acesso em 20 mai.2019

Dados para contato:

Expositor: Bernardo Dupont Daranco; e-mail: leonice.r.n@gmail.com;

Professora Orientadora: Leonice Elci Rehfeld Nuglisch; e-mail:

leonice.r.n@gmail.com;

Professora Co-orientadora: Deise Maria Kaszewski Meneguello; e-mail:

deisemeneguello@gmail.com.